

PLANO DE GESTÃO DA CHAPA AVANÇA  
UNIPAMPA

Consulta à comunidade acadêmica para escolha da  
reitoria da UNIPAMPA

Período 2016 a 2019

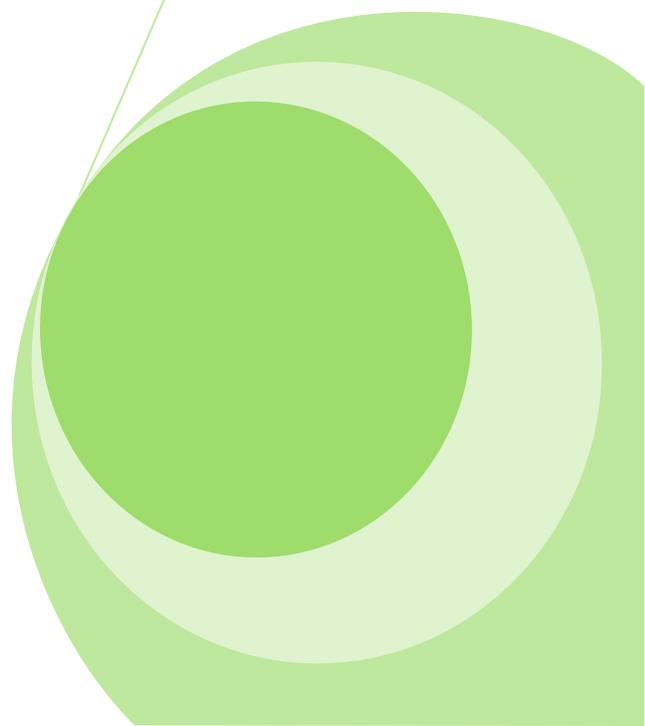
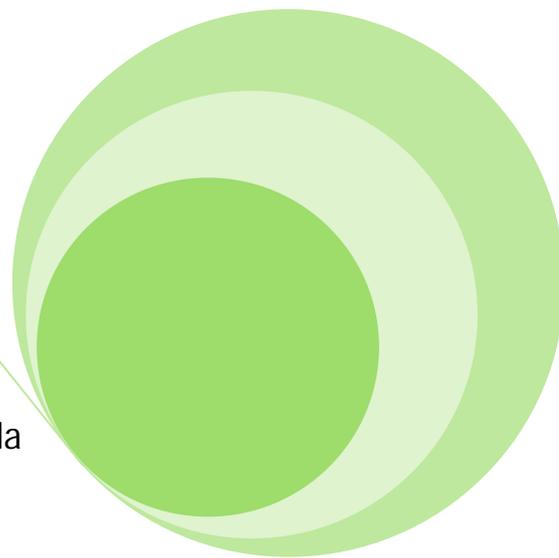
# Chapa AVANÇA UNI PAMPA

Plano de Gestão 2016-2019

Reitor: Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen

Vice-Reitor: Prof. Dr. Maurício Aires Vieira

Pampa Gaúcho, junho de 2015.



## Sumário

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	SITUAÇÃO ATUAL .....	5
3	PROGRAMA INICIAL .....	8
3.1	Princípios Norteadores da Proposta .....	8
3.2	Eixos da Proposta.....	8
3.2.1	MULTICAMPIA.....	8
3.2.2	ÉTICA E GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	10
3.2.3	GRADUAÇÃO .....	11
3.2.4	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	13
3.2.5	EXTENSÃO.....	14
3.2.6	PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO .....	14
3.2.7	INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO.....	15
3.2.8	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL.....	17
3.2.9	MOVIMENTOS SOCIAIS E SOCIEDADE .....	19
3.2.10	SUSTENTABILIDADE .....	20
3.2.11	ARTE, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE .....	21
3.2.12	COMUNICAÇÃO.....	22
3.2.13	TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO .....	23
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

## 1 INTRODUÇÃO

Nosso GRUPO idealiza o dia em que a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possa se afirmar entre as melhores universidades do país, capaz de atrair mais estudantes, técnicos e professores, convertida em palco de grandes avanços do conhecimento e contribuindo decisivamente para o progresso e bem estar social de toda comunidade.

Estamos convencidos de que não se trata de um ideal inalcançável. Pelo contrário, assumimos esse ideal como um objetivo que pode ser atingido em médio prazo se soubermos elevar os nossos patamares de qualidade de forma consonante com essa meta.

A UNIPAMPA está numa zona com pouca população e distante dos grandes centros, porém veio com a missão de auxiliar no processo de desenvolvimento da região do Pampa do Rio Grande do Sul. A UNIPAMPA não está nesta região por acaso. Temos a missão de transformar a realidade local através da ciência, da tecnologia, das artes, da literatura. Temos o dever de responder ao chamamento que a população fez em 2005, quando saiu às ruas para gritar por uma universidade federal. Temos a tarefa de atuar ativamente na promoção do desenvolvimento regional, como uma universidade moderna e empreendedora.

A conjuntura socioeconômica faz com que devemos cada vez mais apoiar e receber discentes locais, do estado e do país e fomentar ainda mais a vinda de estrangeiros com bolsas oriundas de seus países de origens.

Temos que pensar em avanço, e não em estagnação/acomodação, para que vislumbremos a expansão. Mas, para isto, precisamos ser criativos e perseverantes na busca de recursos, nas mais diferentes oportunidades de fontes.

Somos uma Universidade jovem, com grande parte de nosso corpo administrativo e de professores altamente qualificado, ultrapassando muitas universidades mais tradicionais. Devemos buscar hegemonia educacional, social e política, refletindo na distribuição de recursos financeiros intercampi através de uma política igualitária.

Outro desafio é conduzir o crescimento universitário em meio a uma situação econômica flutuante para que haja um crescimento positivo.

Os recursos para a construção da “Universidade que queremos” poderão advir de um banco de projetos, que deverão ser encaminhados a diferentes fontes de financiamento do Governo Federal, órgãos de fomento e parcerias público privadas.

A expansão de programas de pós-graduação poderá caminhar de maneira conjunta, através dos esforços e consolidação de grupos de pesquisas com áreas afins. Vamos utilizar e valorar os esforços de mobilidades de toda comunidade acadêmica para que haja uma maior qualidade naquilo que sabemos fazer: ensinar, pesquisar e estender nossos conhecimentos para a sociedade.

Apesar da crise nacional e internacional, reforçamos a mensagem de otimismo que temos reiteradamente expressado de modo a construir uma Universidade que queremos. Um otimismo que sustenta, apesar, de todas as adversidades, há um caminho de desenvolvimento para a afirmação da UNIPAMPA como uma Universidade pública de qualidade, com mais alunos, técnicos, professores e projetos.

## 2 SITUAÇÃO ATUAL

Os últimos oito anos foram marcados pelos efeitos de um processo de implantação com recursos “fartos”, que propiciaram um crescimento limitado principalmente por adversidades em processos licitatórios, atrasando as construções. Temos que ser criativos para não haver cortes orçamentários em meio a uma crise para não termos uma perda significativa de autonomia, com restrições ao funcionamento em determinados setores fundamentais ou de base. Reportamo-nos aqui aos servidores terceirizados, insumos, capital, infraestrutura, etc.

Algumas pró-reitorias deixaram de mapear as potencialidades e as vulnerabilidades existentes. É necessária uma sondagem diagnóstica das reais necessidades e apoios para um processo mais eficiente na captação de projetos. Na Universidade Federal do Pampa devemos limitar os efeitos adversos decorrentes desta situação em que o país se encontra. Por um lado, através de uma gestão rigorosa e transparente, devemos repartir de maneira justa os sacrifícios, mas com tomadas de decisões conjuntas e democráticas. Por outro, através de muito trabalho, conseguiremos manter o desenvolvimento da Universidade, evitando a paralisação em determinados setores. Teremos que ser criativos. Esta não é a primeira e nem será a última crise. Devemos trabalhar de maneira firme naquilo que queremos, pois a união faz a força e devemos reforçar a coesão interna.

Na pesquisa os nossos resultados precisam melhorar. O número de publicações científicas referenciadas em bases de dados internacionais deve crescer ainda mais. O financiamento competitivo para o desenvolvimento da pesquisa requer cada vez mais grupos de pesquisas bem estruturados e com produção científica relevante. Para isto, precisamos fazer com que nossos laboratórios funcionem, tanto para o ensino, como para a pesquisa e a extensão. Muitos equipamentos já perderam garantia e nem sequer foram instalados por processos burocráticos de licitações públicas e outros problemas, os quais atrasam a capacidade institucional de fazer com que os professores, técnicos, alunos e pesquisadores visitantes produzam com mais qualidade. Faltaram ações mais efetivas junto aos Campi.

Teremos pela frente a busca de fontes de financiamento da pesquisa interna, municipal, regional, estadual, federal e até mesmo internacional através de parcerias.

Devemos ter a Pró-Reitoria de Pesquisa circulando nos Campi para mapear as reais necessidades de cada Campus. Precisamos urgentemente investir em equipamentos para aprimorar as pesquisas e propiciar a prestação de serviços como fonte de financiamento para manutenção daquilo que já existe, além da aquisição de novos equipamentos.

Precisamos ter meios de aplicar as pesquisas realizadas pela universidade para resolver os problemas da região. A UNIPAMPA deve ser de fato uma universidade

empreendedora. Seu papel como vetor principal do desenvolvimento regional deve estar bem claro, pois este é o principal motivo dela estar localizada na região do Pampa Gaúcho. A inovação deve ser estimulada através de Parques Tecnológicos, Incubadoras de Empresas e outras iniciativas, de modo a transformar o conhecimento em produtos. O fomento à criação de novas empresas inovadoras a partir da UNIPAMPA trará benefícios diretos a toda a população, com a geração de riqueza e empregos qualificados, induzindo diretamente o desenvolvimento regional. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) deve ter um papel ativo na identificação de projetos potenciais que podem gerar patentes a partir das pesquisas realizadas na universidade.

Devemos incentivar uma produção mais qualificada, conferindo mais visibilidade internacional à nossa pesquisa em diversas áreas do saber, sem destaque específico para uma ou outra área do conhecimento. Somos para isto como o próprio nome diz: uma UNIVERSIDADE.

No ensino, o maior desafio imediato resulta no desenvolvimento e migração de um sistema de armazenamento das informações acadêmicas confiáveis, para que haja uma agilidade operacional de todos envolvidos: alunos, técnicos e professores.

Devemos inovar e avaliar novas formas de ensinar. Devemos produzir um laboratório de ensino diferenciado para podermos propor e criar formas mais eficientes e atrativas de ensinar para propiciar a permanência dos alunos – reduzindo a evasão e a retenção.

A contínua melhoria na preparação dos docentes e técnicos com sistema de gestão de qualidade de pesquisa e ações pedagógicas pode ser responsável por muitas melhorias a serem introduzidas nos cursos.

Devemos crescer e ampliar as vagas de graduação, oferecendo cursos variados e que atendam à demanda regional. O investimento em tecnologia para a viabilização da educação à distância é uma meta incontestável.

A internacionalização da UNIPAMPA precisa ser realidade, através do intercâmbio de estudantes internacionais. Programas de cooperações nacionais e internacionais devem ser incentivados para haver uma maior concretização dos mesmos e podermos estabelecer parâmetros de comparação no nosso avanço.

Não será fácil, nem instantâneo, ganharmos uma posição sólida nesse mundo que para nós é totalmente novo, mas pensamos que a UNIPAMPA tem muita capacidade para ocupar seu espaço internacional.

Preocupante é também a evolução da tendência do número de estudantes que escolhe pelo SiSU a Universidade Federal do Pampa em primeira opção. A UNIPAMPA deve incluir cada vez mais e democratizar o acesso lutando pela sua permanência.

A pós-graduação e a pesquisa têm que trabalhar de maneira indissociável. Existe uma constante necessidade de ampliarmos os cursos *lato sensu* e *stricto sensu*. Devemos

dar maiores condições para que os professores tenham oportunidade de pesquisar e produzir artigos científicos em revistas de divulgação científica qualificadas.

A extensão representa a universidade em contato com a sociedade. Precisamos ampliar as ações extensionistas e valorizar estas atividades. Entender o Pampa Gaúcho através da extensão é também uma maneira de tornar a UNIPAMPA mais próxima da população.

A gestão da universidade deve ser pautada na eficiência e na identificação de oportunidades que são geradas pelo conhecimento e pelas potencialidades de cada Campus. Devemos ainda buscar incentivar a criação de políticas de sustentabilidade operacional. A inovação tecnológica deve ter um papel fundamental na obtenção de resultados que possibilitem minimizar os custos que envolvem o crescimento e a manutenção das unidades universitárias.

Este projeto de gestão da Universidade Federal do Pampa para o período de 2016-2019 foi construído por várias mãos. Atingimos um processo inovador, participativo e transparente. Foram sugestões e percepções de 10 campi, reitoria, servidores e alunos, reunindo o grupo majoritário de diretores/as com cerca de 2.000 contribuições, em apenas um mês de diálogo com a comunidade universitária. A reitoria deve ser uma facilitadora neste processo, dentro de um mundo de ideias criativas que é a universidade, casa da cultura e da construção do conhecimento. Docentes, técnicos e discentes, trabalhando e estudando motivados, têm o poder de transformar a realidade.

Da parte do grupo que representamos, temos uma única ação a fazer: avança UNIPAMPA!

### 3 PROGRAMA INICIAL

Este programa foi construído por várias mãos. Atingimos um processo inovador, participativo e transparente. Acreditamos que nosso crescimento pode ser acelerado, porém sempre mantendo a sustentabilidade e a responsabilidade pelas nossas ações. O Programa é composto por sete princípios norteadores e eixos da proposta que continuarão sendo construídos ao longo da nossa caminhada nesse processo. Vale lembrar que todos os eixos da proposta foram sugeridos e materializados pelo coletivo do grupo “Universidade que queremos” e nesse cenário, ainda, serão melhores estendidos, pormenorizados e incrementados. Nosso lema é AVANÇA UNIPAMPA e, a cada dia, um novo olhar, uma nova ideia e sugestão é abraçada nessa proposta.

#### 3.1 Princípios Norteadores da Proposta

- Transparência
- Ética
- Diálogo
- Igualdade
- Autonomia
- Protagonismo
- Exercício Efetivo da Gestão Democrática

#### 3.2 Eixos da Proposta

##### 3.2.1 MULTICAMPIA – EIXO PRINCIPAL DESTA PROPOSIÇÃO

A UNIPAMPA é uma universidade multi-campi por natureza. Isto deve ser tratado como uma característica e não como um obstáculo. A gestão da universidade deve se moldar a esta característica e atender às necessidades dos 10 campi de forma ágil e plena. Não podemos aceitar a velha desculpa de que “existem outros 9 para atender também”. Uma gestão bem organizada e estruturada deve ser capaz de trabalhar para todas as unidades ao mesmo tempo. Para isso é necessário aumentar a autonomia dos campi nas decisões, fazendo com que as particularidades de cada Campus possam ser satisfeitas.

Na construção coletiva da presente proposta, apurou-se junto à comunidade universitária os seguintes anseios compilados a seguir, os quais assumimos com metas iniciais:

- Identificar as competências e potencialidades de cada Campus e explorá-las de modo a otimizar as ações da universidade. Fazer com que cada Campus contribua para o desenvolvimento de toda a UNIPAMPA através da sua área do conhecimento.
- Trabalhar para viabilizar que os campi sejam ordenadores de despesas para a compra de equipamentos, materiais ou serviços que lhe interessem com agilidade e presteza.
- Incrementar o NTIC, que tem um papel fundamental na multicampia, ao proporcionar a tecnologia necessária para a sua total implementação. Por isso, deve-se investir em equipamentos de videoconferência, ampliação dos links de Internet e treinamento aos usuários de modo a atingir o objetivo final, que é a aproximação das pessoas dos diferentes campi.
- Criar salas de videoconferência completamente equipadas em todos os campi e na reitoria.
- Buscar um diálogo direto e intenso com os gestores e representantes municipais das 10 cidades onde a UNIPAMPA está instalada (prefeitos, secretários, vereadores e outros líderes municipais).
- Trabalhar em parceria com bancadas parlamentares que têm como base a região, de modo a captar recursos e acompanhar as decisões de interesse da UNIPAMPA.
- Realizar um diagnóstico multicampi a fim de mapear as semelhanças e diferenças nas atividades e necessidades dos Campi;
- Aumentar a presença da administração superior nos Campi, buscando o diálogo e o entendimento sobre as prioridades de atendimento de cada Campus;
- Aproximar os órgãos complementares e suplementares no diálogo da multicampia;
- Aproveitar as potencialidades das Unidades (recursos humanos e infraestrutura) de modo a otimizar fluxos e processos da administração superior;
- Trabalhar a expansão da multicampia através de cursos de extensão nos municípios vizinhos aos campi, a fim de se aproximar da comunidade;
- Estudar a implantação da política de Colégios Universitários nos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA;

- Incentivar e apoiar a execução de projetos para captação de recursos em diversos ministérios, além do MEC, e em agências de fomento através da riqueza da multicampia;

### 3.2.2 ÉTICA E GESTÃO DEMOCRÁTICA

Ao invés de CENTRALIZAÇÃO, autoritarismo, retaliação e clientelismo, queremos diálogo e construção coletiva EM TODOS OS ÂMBITOS E ESPAÇOS UNIVERSITÁRIOS.

*É assim que FAREMOS:*

- Implementar uma “Estatuante Universitária” que reestruture o Estatuto da UNIPAMPA, com representação democrática a partir das unidades e de forma tripartite (docentes, técnico-administrativos e estudantes).
- Criar um Conselho de Gestão (tripartite), com participação das equipes diretivas dos Campi, com a função de auxiliar na definição dos critérios de distribuição de recursos e na matriz orçamentária a ser submetida ao Conselho Universitário, além de acompanhar a execução do orçamento.
- Realizar reuniões periódicas das pró-reitorias com a comunidade universitária, com avaliação do trabalho realizado e debate sobre o planejamento futuro.
- Realizar avaliação anual dos pró-reitores e do seu trabalho junto à comunidade.
- Estudar a paridade em órgãos deliberativos para assegurar a democratização ao debate de todos os integrantes da comunidade universitária.
- Realizar o I Congresso da Estatuante da UNIPAMPA, com representação definida pela Constituinte Universitária, para avaliação e planejamento estratégico, projetando reavaliações regulares do projeto institucional da UNIPAMPA a cada congresso.
- Estudar a viabilidade de implementação de gastos de recursos específicos pelos Campi, de modo a otimizar e informatizar os processos de compras.
- Estudar a viabilidade de implementação de autonomia pelos Campi da elaboração da folha de pagamentos dos servidores.
- Elaborar, nos primeiros 200 dias de gestão, um diagnóstico, a fim de debater todas as questões e entraves burocráticos e administrativos para que projetos nos Campi e na Reitoria avancem.
- Tornar informatizado o acesso aos documentos públicos da administração universitária.

- Estudar e debater a reorganização das pró-reitorias, com vistas à redução de custos e melhoria dos serviços prestados.
- Avaliar os procedimentos de implementação de uma Fundação de apoio.
- Equiparar gradualmente o número de cursos de graduação nos campi, assim como criar novos cursos nas modalidades presencial e EaD, buscando a equalização do crescimento institucional.
- Criar e implementar o planejamento estratégico, referente às demandas de recursos humanos concursados e terceirizados, e calendário de execução de obras para cada Campus.
- Buscar a ampliação dos postos de terceirizados em decorrência do aumento do número de alunos, cursos, novas estruturas e área.
- Ampliar vagas de graduação e pós-graduação nos próximos anos.
- Efetivar a transparência e eficiência nas alocações de FGs e CDs na Reitoria e nos Campi: compromisso de funções gratificadas por situações determinantes e necessárias.
- Ampliar a Internacionalização da Instituição por meio da intensificação de parcerias e convênios com Universidades renomadas no cenário mundial.
- Aplicar todos os princípios da administração pública em todos os processos e fluxos: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

### 3.2.3 GRADUAÇÃO

Ao invés de estagnação e aspectos burocráticos e desordenados com falta de planejamento, com pouco para poucos e muito para muitos, queremos estrutura adequada e equidade de condições de ensino! Queremos agilidade na construção e atualização dos PPCs, queremos uma VERDADEIRA POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e não uma mera reprodução de arquivos e replicação de calendários burocratizados e unilaterais.

*É assim que FAREMOS:*

- Elaborar um PLANO DE EQUIDADE DAS CONDIÇÕES DE ENSINO, a ser construído democraticamente com a participação das unidades acadêmicas, a partir de diagnóstico comparativo dos cursos de graduação, buscando adequar de forma justa as instalações

físicas, a infraestrutura acadêmica e as condições de trabalho das diversas unidades, considerando as especificidades dos cursos.

- Realizar o PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, a ser construído democraticamente com a participação das unidades acadêmicas, a partir de diagnóstico regional e local.
- Trazer a participação da comunidade local, dos outros atores municipais (legislativo, executivo) e dos cenários de crescimento em região de fronteira.
- Criar estratégias de mobilidade de cursos, ofertas pelas demandas esperadas, ampliação com qualidade, atrelados ao Plano Nacional de Educação.
- Desburocratizar alterações de PPCs e tornar mais rápido, claro e operacional a execução dos cursos de graduação na UNIPAMPA.
- Melhorar os fluxos acadêmicos, de modo a otimizar recursos e tornar mais ágil os processos através da reestruturação dos sistemas informatizados.
- Ampliar as oportunidades de estágios para qualificar a experimentação das realidades profissionais.
- Reforçar e potencializar o PET (Programa de Educação Tutorial) e o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), como uma ação institucional, bem como estímulo à adesão aos programas daqueles cursos que podem acessá-los e que ainda não o fizeram.
- Debater e definir, nos conselhos superiores, critérios objetivos para a criação de novos cursos, com estabelecimento de parâmetros para infraestrutura e corpo docente mínimo.
- Garantir a qualificação dos cursos de EAD a serem criados. Ampliar e debater em todos os campi a consolidação da modalidade. Criar polos EAD em todos os Campi. Ingressar na UAB através de projetos e implementação de cursos.
- Adotar políticas de foco para acompanhamento e permanência do aluno na universidade, reduzindo a evasão e a retenção através da caracterização do ingressante.
- Ampliar continuamente o acervo bibliográfico, incentivar a leitura e estender o horário de atendimento da Biblioteca em todos os Campi. Ampliar o espaço de estudos individualizados.

- Fortalecer os Fóruns temáticos das áreas de conhecimento.

### 3.2.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ao invés de intenções e promessas, queremos respeito e política de assistência estudantil de fato! Ao invés de realocações de recursos em situações pontuais, queremos AMPLIAÇÃO DE RECURSOS E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.

*É assim que FAREMOS:*

- Ampliar e otimizar o percentual de participação dos recursos para a assistência estudantil no orçamento da UNIPAMPA.
- Definir democraticamente o orçamento e as prioridades da assistência estudantil, através do Conselho de Gestão, assim como reavaliar os reajustes de cada benefício anualmente, acompanhando os indicadores locais das regiões em que a UNIPAMPA está instalada.
- Concluir a construção de moradias estudantis e restaurantes universitários em todos os Campi.
- Construir espaços para a prática de esportes e convivência em todos os Campi.
- Elaborar o Estatuto e Regimento da Casa do Estudante.
- Fixar em um mesmo valor a refeição paga pelos alunos nos RUs em todos os Campi. Manter o subsídio parcial para todos os alunos de graduação e pós-graduação e integral para alunos PBP. Incluir o café da manhã nos RUs.
- Trabalhar pela autonomia dos Centros Acadêmicos e formalização de sua relação com a universidade. Incentivar a criação do DCE da UNIPAMPA.
- Buscar os recursos necessários para a criação de escola de educação infantil, em cada Campus, que ofereça creche e pré-escola aos filhos e filhas de docentes, técnico-administrativos e estudantes.
- Implementar o auxílio-creche imediatamente.
- Ampliar a assistência estudantil nos Campi através da contratação de profissionais nas áreas da saúde e convênios com entidades locais.
- Ampliar auxílios para participação em eventos e saídas a campo.

### 3.2.5 EXTENSÃO

Ao invés de indefinição programática e fragmentação das ações, ao invés de replicação de editais e distribuição desordenada de recursos, queremos dialogicidade com a comunidade e complementaridade dos programas!

*É assim que se FAREMOS:*

- Ampliar e incentivar a extensão em todas as abrangências (locais e regionais).
- Instituir o Conselho Comunitário de Extensão com ampla representatividade das comunidades da região: movimentos sociais, organizações sociais, consulados e prefeituras.
- Regulamentar os critérios de distribuição de recursos e bolsas de extensão, de forma transparente e atendendo aos critérios do Conselho Comunitário de Extensão.
- Criar o Escritório de Assessoria para Projetos de Extensão que dê suporte técnico à captação de recursos de extensão, elaboração e execução financeira e administrativa dos projetos.
- Criar o Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE), com recursos próprios e externos.
- Implementar a Editora, a Gráfica, a Rádio, a TV e a Livraria da UNIPAMPA, através do estabelecimento de convênios de cooperação interinstitucionais.
- Aproximar a pró-reitoria dos Campi, desburocratizando os processos.
- Aproveitar a riqueza da zona fronteiriça para a execução de projetos estreitados com países vizinhos.

### 3.2.6 PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Ao invés de sobrecarga e produtivismo e replicação de editais, queremos qualidade, compromisso social e condições dignas de trabalho!

*É assim que se FAREMOS:*

- Criar o Escritório de Assessoria para Projetos de Pesquisa, que dê suporte técnico à captação de recursos de pesquisa, elaboração e execução financeira e administrativa dos projetos.

- Articular junto às agências de pesquisa a abertura de editais específicos de fomento para a região Sul do RS, estagnada economicamente há décadas.
- Criar o Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE), com recursos próprios e externos.
- Implementar política de pesquisa que privilegie o desenvolvimento de conhecimento técnico-científico de caráter público com propriedade social, inclusive quando desenvolvido em parceria com a iniciativa privada.
- Fomentar os grupos de pesquisa através da aquisição de equipamentos e material de consumo para a realização de suas atividades.
- Aproximar a pró-reitoria junto aos Campi, desburocratizando os processos.
- Incentivar projetos de cursos de pós-graduação multicampi, buscando atender prioritariamente às demandas internas de qualificação.
- Ampliar os cursos de mestrado e doutorado, incentivando a oferta de pós-graduação *stricto sensu* em todos os Campi.
- Ampliar programas de apoio ao pós-graduando.
- Estimular a inovação através da atuação em Parques Tecnológicos, Incubadoras de Empresas e outras iniciativas, de modo a transformar o conhecimento em produtos.
- Fomentar o empreendedorismo e a criação de novas empresas inovadoras a partir de projetos de pesquisa realizados na UNIPAMPA.
- Atuar, através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), como um elemento ativo na identificação de projetos potenciais que podem gerar patentes a partir das pesquisas realizadas na universidade.
- Incentivar a criação de Empresas Jr em todos os Campi.
- Valorizar o capital intelectual da UNIPAMPA e suas potencialidades.

### 3.2.7 INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

Ao invés de “inaugurações de intensões” e de “projetos para promessas”, queremos planejamento com participação, compromissos possíveis e realizações concretas.

*É assim que FAREMOS:*

- Priorizar o término e entrega de todas as Casas dos Estudantes, Restaurantes Universitários, prédios acadêmicos e laboratórios em andamento.
- Construir um novo prédio para obrigar as dependências da Reitoria a fim de extinguir os contratos de aluguéis gradativamente (política da economicidade).
- Construir um novo prédio para obrigar as dependências de Campus, que estão em situação de divisão (sede + complexo acadêmico) a fim de extinguir contratos de aluguéis gradativamente.
- Ampliar gabinetes de docentes e salas individualizadas das coordenações de curso.
- Qualificar os projetos de obras da universidade para que contemplem ligação elétrica, lógica, água e esgoto, além de infraestrutura de acesso.
- Realizar um diagnóstico permanente das instalações físicas da UNIPAMPA: desenho urbano dos espaços abertos, edificações, estruturas internas, equipamentos, localização, acessibilidade, instalações hidrossanitárias, potabilidade, salas de aula, bibliotecas, laboratórios, iluminação, aeração, espaços de convivência, etc.
- Implementar maior fiscalização e rigidez nos contratos e na execução das obras em andamento em todos os Campi.
- Elaborar e executar um Programa Permanente de Preservação do Patrimônio Arquitetônico, que inclua planos e profissionais dedicados especialmente à captação de recursos para financiamento do programa.
- Definir a Política de Crescimento Institucional pactuado com todas as unidades e que observem a consolidação e implantação da infraestrutura, adotados por meio de níveis evolutivos equalizados.
- Desenvolver e implantar um sistema de controle, inventário e segurança patrimonial.
- Debater e implantar, de forma transparente e participativa, os Planos Diretores em todas as unidades.
- Buscar recursos para ampliação da frota (aquisição de ônibus e micro-ônibus) para saídas a campo e transporte de alunos em eventos nos próprios campi da UNIPAMPA.

- Adotar uma política de parceria com a Receita Federal, outros órgãos governamentais e empresas públicas para obtenção de bens patrimoniais.
- Criar e implementar a Clínica escola e a Farmácia Escola.
- Atender as especificidades e demandas de cada Campi.

### 3.2.8 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Ao invés de promessas para todos e privilégios para poucos, queremos reconhecimento e valorização! Ao invés de distribuição de FGs personificadas queremos valorização de todos os profissionais da educação!

*É assim que FAREMOS:*

- Implementar políticas de fixação para docentes e TAEs através da melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.
- Apoiar ações e envidar esforços para viabilizar a concessão do adicional de fronteira (penosidade).
- Acompanhar os debates na perspectiva da implantação gradual da jornada de 30h semanais para os técnico-administrativos.
- Tornar contínua a oferta de capacitação e de qualificação, buscando adequá-las tanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, quanto às aspirações dos servidores da universidade. Elaborar e aplicar o PLANO DE DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL. Constante ajuste e melhoria nas resoluções e normas institucionais.
- Adotar regras iguais para o afastamento para pós-graduação de docentes e técnico-administrativos em educação. Ampliar as cotas de afastamento com reposição de substitutos.
- Definir normas equilibradas e estimulantes para a UNIPAMPA em termos de saída para pós-doutorado.
- Oferecer cursos de graduação e pós-graduação como parte do Programa de Capacitação dos Servidores.
- Oferecer cursos de Mestrado e Doutorado para os técnicos administrativos da UNIPAMPA, em caráter compartilhado com outras IES ou com Programas já existentes na própria UNIPAMPA, inclusive nas características multicampi.

- Automatizar a concessão do adicional noturno, através do SIE e das coordenações de cada Campus.
- Consolidar a avaliação de desempenho como um instrumento objetivo de política de pessoal, que assegure o reconhecimento dos esforços comprometidos e a oferta de um serviço público de qualidade.
- Possibilitar aos técnico-administrativos sua mobilidade, visando a adequação de suas competências e preferências, através de editais periódicos de remoção, que fixem regras públicas e iguais para todos, evitando apadrinhamentos ou atitudes persecutórias.
- Buscar os recursos necessários para a criação de uma escola de educação infantil que ofereça creche e pré-escola aos filhos e filhas de docentes, técnico-administrativos e estudantes da UNIPAMPA.
- Criação de centros de convivência, nos campi diversos, com espaços físicos para manifestações artísticas, culturais e prática de esportes.
- Universalizar o acesso ininterruptamente, para a comunidade acadêmica, às redes de internet sem fio nos diversos campi.
- Propor elaboração de editais Internos para várias ações/estratégias para a gestão de pessoal tais como: realocação de TAES, remoção entre Campus, saída para capacitação.
- Adequar os espaços físicos da UNIPAMPA aos padrões de acessibilidade para portadores de necessidades educativas especiais.
- Criar o Conselho de Gestão de Pessoal, com representação dos campi e da administração, como forma de garantir a gestão compartilhada da política de pessoal. Transparências nos atos e nas distribuições de FGs.
- Implantar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho para o Servidor, criando programas especificamente voltados para a segurança e para a qualidade de vida no trabalho.
- Garantir à CIS (Comissão Interna de Supervisão) e à CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) espaço físico e equipamentos adequados aos seus funcionamentos, assim como carga horária destinada para o trabalho junto aos seus pares.

- Criar programas de capacitação para os servidores em áreas estratégicas tais como: gestão, libras, acessibilidade, informatização, formação pedagógica.
- Valorizar, oficializar e reconhecer a participação dos integrantes de comissões e funções específicas, através de emissão de certificados e registros funcionais, visando materializar em seus Planos de Trabalho e valorizar tais contribuições em editais internos da UNIPAMPA.
- Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos em educação.

### 3.2.9 MOVIMENTOS SOCIAIS E SOCIEDADE

Ao invés de muros e repressão, queremos A UNIPAMPA de braços com o povo e a comunidade!

*É assim que FAREMOS:*

- Promover o diálogo privilegiado com movimentos sociais da educação, priorizando o atendimento de suas pautas e primando pelo seu irrestrito direito à manifestação e à crítica.
- Defender da política de cotas e ações afirmativas, garantindo o amplo debate da comunidade e a realização de plebiscito(s) para definição sobre a implementação dessas políticas.
- Criar o Fórum Social da UNIPAMPA, com chamamento à participação dos movimentos feminista, LGBT, negro, de direito à moradia, à terra, à comunicação social, sindicatos de trabalhadores, associações comunitárias, representantes da agricultura familiar, entre outros, a fim de periodicamente sugerirem propostas para a gestão, o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Garantir a representação dos setores populares no Conselho Diretor e no Conselho Universitário, que atualmente têm representação externa exclusiva do setor público e dos empresários.
- Criar o Escritório de Desenvolvimento Regional, para a interlocução com os representantes do setor público da região, estimulando parcerias e projetos integrados.
- Criar o Escritório de Relações Internacionais, integrando os órgãos e iniciativas já existentes, e constituindo um plano estratégico de inserção internacional da UNIPAMPA.
- Manter constante a sociedade dentro da universidade, ouvindo os desafios das realidades locais, através dos municípios e das forças vivas da comunidade.

### 3.2.10 SUSTENTABILIDADE

Ao invés de lixo e desperdício, queremos natureza e consciência ambiental! Ao invés de comissões e decisões arbitrárias camufladas, queremos diálogo para a sustentabilidade e o crescimento ordenado de nossos Campi juntamente com o ambiente.

*É assim que s FAREMOS:*

- Elaborar Plano Diretor para zoneamento através do debate ambiental e arquitetônico das instalações da UNIPAMPA com todos.
- Implementar imediatamente a coleta seletiva de resíduos, com iniciativas educativas diversificadas e massivas, e em acordo com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Tratar adequadamente os resíduos laboratoriais, especialmente no Campus que os tenha.
- Instalar bicicletários em todos os campi da UNIPAMPA.
- Buscar recursos para implantação de projetos de baixo custo (utilização de tecnologias sociais) para utilização da água pluvial (sistemas de captação), da energia solar (painéis coletores) e bioarquitetura.
- Subsidiar a construção de um Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável (PDDS) a ser discutido pelo Conselho de Gestão e pelo Conselho Universitário. O PDDS deverá pensar a Universidade como um espaço integrador, estimulador da interação e da expressividade, e interconectado.
- Promover ações para o uso mais eficiente da energia elétrica nos prédios e seus entornos, como uso de luminárias e equipamentos de ar condicionados mais eficientes.
- Desenvolver e Implantar a Política Energética da UNIPAMPA.
- Aplicar a quota de aquisição mínima de 30% de alimentos da agricultura familiar da região nos RUs, priorizando as organizações de produção agroecológica.
- Incentivar as unidades para que desenvolvam e produzam produtos hortifrutigranjeiros a fim de subsidiar os RU's.
- Promover a licitação para pontos de comercialização da agricultura familiar e da economia solidária, com ênfase para produtos sustentáveis, nos espaços comerciais dos prédios e Campus.

- Priorizar as compras de materiais reutilizáveis, recicláveis ou de origem reciclada, inclusive para todas as unidades acadêmicas e administrativas que assim o desejarem.
- Criar Programas ou Grupos de Trabalho para consciência e racionalização do custo de energia e materiais recicláveis.
- Implementar o Programa de promoção à adoção de software livre pela comunidade universitária.

### 3.2.11 ARTE, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE

Ao invés de cinza e silêncio, queremos cores e vozes! Ao invés de replicar editais, queremos fomento à arte e a cultura de fato.

*É assim que FAREMOS:*

- Incentivar o apoio à promoção de projetos de extensão, pesquisa e ensino que contemplem, especialmente, as manifestações artísticas da cidade e da região de fronteira.
- Incentivar a Programação de cultura diversificada, aberta à comunidade, organizada pelos cursos de graduação e pelos núcleos/comissões de pesquisa e extensão.
- Promover o intercâmbio cultural e artístico com outras universidades, regiões e países.
- Apoiar à constituição de círculos de debates culturais, estimulando a participação da comunidade universitária, motivando a leitura e a reflexão.
- Incentivar a promoção de atividades artísticas e culturais para divulgar as produções da UNIPAMPA nestas áreas e estimular o público regional a presenciar e apreciar as expressões artísticas e culturais.
- Viabilizar os espaços físicos para manifestações artísticas, culturais e para a prática de esportes.
- Construir ginásios poliesportivos para todos os campi.
- Implementar os Jogos Universitários em todos os Campi, ancorados em aspectos relacionados à cultura e arte.

- Implementar o Festival Musical com o objetivo de fomentar o entrosamento entre os diversos membros da comunidade acadêmica através dos tipos de música, valorizando e divulgando os talentos da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos).
- Fomentar a criação da Invernada Artística visando criar CTGs em cada Campus para entre tantas finalidades, apoiar e receber as tradições da fronteira e espriair a cultura do pampa e a tradição gaúcha.
- Fomentar a implantação do Coral e a implantação da Orquestra Sinfônica da UNIPAMPA.
- Incentivar a criação de Museus Culturais da UNIPAMPA nas unidades.
- Incentivar modalidades de esportes nos Campi, com apoio e suporte de recursos físicos, para diversas modalidades.
- Estimular a implantação de Centros Poliesportivos vinculados aos Campi.

### 3. 2. 12      COMUNI CAÇÃO

Ao invés de omissão e censura, queremos informação e liberdade de expressão. Ao invés de tratamento diferenciado para alguns e matérias direcionadas, queremos a informação e o retrato da realidade com comunicação ética e profissional.

*É assim que FAREMOS:*

- Implementar a rádio universitária e jornal (periódico) da UNIPAMPA.
- Implementar a Editora e Gráfica da UNIPAMPA.
- Ampliar o acesso à comunicação através das redes sociais.
- Promover a plena integração da comunicação social, permitindo realizações de estágios e de projetos conjuntos e total desenvolvimento científico e tecnológico da área na Universidade.
- Promover ações mais eficientes na comunicação social para Universidade.
- Implementar a modernização do sítio web da Universidade, facilitando o acesso e a busca de informações.

- Promover a transparência nos atos da Universidade através da página institucional. Autonomia no sítio eletrônico de cada Campus.
- Implementar boletim virtual da Universidade, com ampla difusão pelas listas eletrônicas (e-mails).
- Estimular e criar grupos de debate (fóruns) para todos os processos da UNIPAMPA, como técnica de construção participativa de ideias e soluções dos desafios diários da gestão.
- Ampliar e qualificar o quadro de pessoal na área de Comunicação, para atender à crescente demanda interna da comunidade acadêmica.
- Elaborar Plano de Comunicação, construído coletivamente com todos os setores interessados (cursos e unidades administrativas vinculadas ao tema) e que defina as políticas da área a serem implementadas.
- Implementar e ampliar com qualidade as reuniões por webconferência e videoconferência, mediante capacitação e estímulo dos servidores e acadêmicos, para otimizar recursos para outras demandas.
- Otimizar a demanda e a oferta de transporte interinstitucional usando critérios de logística adequados à dinâmica da universidade.
- Desenvolver e implementar a Assessoria de Relações Públicas, que atue em consonância com os objetivos de extensão e pesquisa associados ao ensino, e seja, ativa na captação de oportunidades de colaboração da universidade com empreendedores públicos ou privados e organizações da sociedade civil, procurando sinergia nos esforços de desenvolvimento social.
- Debater, criar e implementar uma rede pública de rádios e TVs na UNIPAMPA, de todos os campi.

### 3.2.13 TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Ao invés de autoritarismo, decisões unilaterais, queremos diálogo e informação. Queremos conhecimento das tecnologias e oportunidades de informação para toda a comunidade acadêmica, antes dos processos decisórios.

*É assim que FAREMOS:*

- Buscar através de um Planejamento Estratégico de Tecnologias e Informação – PETIC estruturar de forma estratégica, tática e operacional as demandas de TI e seus recursos (HW, SW, Telecom, gestão de dados e informações) aumentando assim a sua eficiência para que consigamos atingir e suportar os objetivos, desafios e metas estabelecidos dentro de cada Campus.
- Ampliar a rede e a velocidade em cada Campus.
- Extinguir os processos burocratizados para política de cotas impressas para os servidores.
- Ampliar a comunicação através de novos contratos para telefonia móvel para atender os coordenadores de curso.
- Adquirir lousas digitais e multimídias funcionais interativos para todos os campi.
- Substituir o processo de quarentena por uso intensivo da rede de dados por estratégias de conscientização de conscientização e implantação de valores para o uso equilibrado dos recursos.
- Ampliar a capacitação de servidores e discentes para o uso inteligente da mídia digital nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Definir cronograma de avanços tecnológicos na infraestrutura de comunicação ajustado às necessidades e realidade de cada Campi.
- Debater em todos espaços e instâncias com a comunidade acadêmica a política institucional de tecnologia e informação.
- Incentivar e promover a migração e o uso de *softwares* livres para a comunidade universitária.

### *Pauta e metodologia de trabalho*

A proposta está permeada na implementação efetiva e ativa de uma metodologia de trabalho participativa, trabalhando em cada ponto e escutando cada grupo e voz de todos e todas os/as envolvidos de todas as áreas. A realização de reuniões para extrair as ideias estruturadoras dos grupos de trabalho exemplificam as metodologias de base que norteiam o trabalho proposto e materializam nossa intenção de avançar nesse caminho.

## 4 Considerações finais

A proposta para Gestão 2016-2019 prioriza a otimização do trabalho dos recursos humanos da instituição através da criação de instalações físicas, condições ambientais e psicológicas que provoquem o estímulo necessário para a movimentação do grande potencial da UNIPAMPA na conquista dos objetivos para os quais ela foi criada.

A realização deste trabalho depende da confiança na competência, advinda da preparação profissional e a experiência de todos seus membros, da equipe que liderará os avanços da UNIPAMPA nos próximos anos.

A proposta prioriza a inteligência coletiva da comunidade acadêmica, planejando ações que venham criar as condições para ela se manifestar de forma plena, trazendo as soluções criativas para um ótimo desenvolvimento do nosso ambiente e nossa sociedade.

Este projeto foi construído a partir dos anseios de uma grande comunidade da UNIPAMPA e ele não está encerrado, pois será um produto de constantes e novas modificações.

A todos que colocaram uma frase, uma sugestão, um item, enviaram uma mensagem, colaboraram das mais diversas formas e meios, estamos proclamando: a mudança apenas iniciou, a partir de agora AVANÇA UNIPAMPA sempre, porque juntos somos fortes e somos o futuro.

Muito Obrigado a todos e a todas!!!